

PROPRIETARIOS
 João Pedro de Sousa
 e Lyster Franco
 DIRETOR POLITICO
 João Pedro de Sousa
 DIRETOR LITERARIO
 Lyster Franco
 EDITOR E ADMINISTRADOR,
 JOÃO PEDRO DE SOUSA
 PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

O HERALDO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
 COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
 Tipografia do Heraldo
 RUA 1.º de Dezembro
 F.A.R.O.
 ASSINATURAS
 25 numeros..... 50 centavos
 COMUNICADOS E ANUNCIOS
 Cada linha 2 centavos. Para a 1.
 e 2.ª página contrato especial.

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

POR CAUSA DA GUERRA

SERENIDADE

Ocultar a gravidade do presente momento constituiria uma imperdoavel ingenuidade. Mas, se é grave, não se apresenta contudo como desesperado. Alguns governos das potencias europeias prepararam-se para a guerra: Ha quem deseje, num desvario frenetico, a luta promettedora de uma desforra ou de uma victoria outorgante de vantagens excepcionais. Ha quem pense atiladamente que a sorte das armas obedece com frequencia a caprichos inexplicaveis, e, acima de tudo, que vencidos e vencedores levarão largo tempo a repôr-se do choque sofrido.

A lei dos neutros, sempre iludida, ou melhor, postergada pelos beligerantes mais fortes, não incute hoje mais respeito que em qualquer das hostilidades transatas. Não se nos afigura facil que as nações proximas da contenda, se por desgraça da humanidade o prelio chegar a generalisar-se, consigam manter indenes de violação os seus territorios, por mais fortemente defendidas que estejam. A um tão violento abalo, que sacode muitos milhões de criaturas, segue-se sempre um «krach» financeiro. A retenção imediata do ouro, destinado a cobrir as enormes e inadiaveis despesas de uma mobilização rapida e que exige formidaveis stocks de mantimentos e provisões, determina um desequilibrio momentaneo, a que não se furtam as nações mais ricas. e bem preparadas para tal ordem de emergencia.

Deste desequilibrio nasce uma especie de panico. A força de toda a gente pretender acautelar-se, precipita-se no campo oposto. E' isto exatamente o que convém evitar. A serenidade, encerrar a sangue frio todas as contingencias que possam surgir, socegar-nos a nós mesmos e diligenciar socegar os vizinhos mais timoratos, impõe-se, não só como um dever patriótico, mas ainda e principalmente como uma vantagem de alto interesse para nós.

A retração do metal e levantar dos bancos os depositos que ali se encontram, constitue um erro grave. Esse dinheiro, ali seguro, deixa de o estar se o trazemos em somas avultadas para nossa casa. Todas as pessoas sensatas se rêmem á evidencia deste facto. Nem o Banco de Inglaterra, que contem nos seus amplos cofres a maior somma de numerarios resistiria a um levantamento geral dos depositos a ele confiados e á paralisação completa das suas operações. Um estabelecimento de credito, exatamente porque o é, á custa dele vive e prospera. Quem leviana e tumultuariamente lho retira, collocando-se na situação do biblico Samsão, derrocando o edificio construido com tanto trabalho pela sua confiança e labor fica esmagado, debaixo das suas ruínas. Reter em casa moeda de valor nominal, que no momento representa tanto como papel, significa perturbar todo o mercado, encarecer todos os generos, auxiliar o jogo inconcessavel de especuladores sem escrupulos.

A serenidade tudo vence. Meri-

dionais, como somos, com facilidade nos deixamos arrastar ás hipoteses extremas. Hoje predomina o pessimismo, como amanhã o optimismo. A situação é grave, mas não desesperada, insistimos. Com tino e placidês pôde, no que nos diz respeito, ser senão em absoluto conjurada, atenuar-se na sua quasi totalidade. O paiz possui um sistema monetario exclusivamente seu. A sua moeda e as suas notas não transpõem as fronteiras, maritimas ou terrestres, senão por intermedio de operações bancarias. A massa de prata que tinhamos antes dos acontecimentos agora desenrolados é a mesma que se conserva dentro do nosso territorio, as notas continuam a representar identico valor, ninguém pensaria na actualidade, nem o governo consentiria, em que se alienasse o stock de ouro mantido em todos os bancos e estabelecimentos de credito. Logo a situação nesse ponto de vista é sensivelmente igual á anterior aos sucessos ao presente em curso.

Porque nós alarmamos?

O povo que permanece sereno em conjunturas analogas sofre sempre menos do que os outros com os seus sustos, sobresaltos e precipitações. A serenidade, o estudo ponderado das diversas suposições, a segurança dos proprios recursos, outorgam uma força invencível. Paiz rico, apesar de tudo quanto se diga em contrario, dispondo no seu seio dos elementos essenciais á vida, condigno a outro nas mesmas condições, afastado por bastantes dias de viagem do teatro das hostilidades, acha-se verdadeiramente em condições excepcionais se o compararmos a outros tais como: a Dinamarca, a Holanda, a Bélgica, a Suissa, a Grecia.

O ano agricola apresenta-se com bom aspecto, e as importações a fazer, as de primeira necessidade, é claro, se se lhes depara algum embaraço em as realizar, como nas épocas normais, nem por isso deixarão de se efetuar. Serenos, a especulação cravará o menos possivel ás suas garras no consumidor; desorientados, entregando-nos ao pavor, os gananciosos sugarão quanta seiva possam a quem se lhes apresenta desvaído, sem o descernimento preciso para discutir, para defender os seus legitimos interesses. Na nossa mão reside, repetimos, o arcámos de cabeça levantada e desassombro com as contrariedades que sobrevierem, em resumido numero, relativamente ás outras nações.

Nada de panicos, nada de perturbações, nada de pessimismos e de movimentos precipitados que originem desequilibrios. Diligenciamos proseguir na nossa existencia normal. Vencida esta primeira surpresa, transposto este primeiro periodo inicial com serenidade e fleugma, ganhou-se a principal victoria. As medonhas hecatombes, produzidas pelos modernos elementos de exterminio, não permitem grande demora da guerra. Exaustos, exangues, os contendores breve se cansarão de se destruir reciprocamente ou ainda mais breve hão de aceitar a primeira mediação que se lhes ofereça. E', como se costuma dizer vulgarmente, um mau bocado nos fastos da Humanidade. Não se prolongará. Após ele virão dias felizes. A guerra terá menos adeptos. A febre dos armamentos acalmar-se-há. A industria e o commercio

readquirirão o seu antigo predomínio e prestigio.

Tenhamos, pois, confiança em nós e no futuro!

NO CONSELHO DE MINISTROS

resolven-se a convocação do parlamento

O conselho de ministros ocupou-se do abastecimento de viveres e carvão, avaliando os recursos em cereaes e em gados que as colonias podem fornecer á metropole, e examinou a situação nas praças de Lisboa e Porto, que, pelas disponibilidades prontamente facultadas pelo Banco de Portugal, se vão normalizando. Resolveu ainda convocar para breve o parlamento, para dele solicitar autorizações necessarias para a actual conjuntura.

E' prohibida a exportação de generos de primeira necessidade.

O Diario do Governo publicou o seguinte decreto:

«Atendendo ás imperiosas circunstancias occorrentes e á absoluta urgencia de assegurar ao paiz o abastecimento de generos de primeira necessidade, hei por bem, sob proposta do ministro das finanças, mediante resolução do conselho de ministros, decretar o seguinte:

Art. 1.º—Fica prohibida a exportação do continente e ilhas adjacentes para paiz estrangeiro de generos alimenticios (exceto vinho), gados e combustiveis.

Art. 2.º—O presente decreto entra em execução desde a data da sua publicação.

A fim de economisar o carvão, o «Diario do Governo» será composto de dia.

A fim de evitar um grande dispendio de carvão, o director geral da Imprensa Nacional resolveu que o Diario do Governo deixasse de ser composto durante a noite, passando esse trabalho a ser feito de manhã. Em vista disso, a folha official, que era distribuida geralmente ás 10 horas, passará a sel-o 2 ou 3 horas mais tarde. Esta deliberação representa uma economia de 400 a 500 quilogramas diarios de carvão, o que neste momento é da maxima utilidade.

AS PROVINCIAS DO GOVERNO

Pelo Ministerio do Interior foi expedida a seguinte circular aos governadores civis:

«Merecendo séria punição, especialmente neste momento, todos os crimes que se relacionam com a circulação, aceitação e agio da moeda com curso legal no territorio da Republica Portuguesa, e bem assim os que disserem respeito ao monopolio de generos necessarios ao sustento diario, ou seja recusa de venda ou por ocultação de provisões, e ainda os que forem cometidos por qualquer pessoa ou por pessoas coligadas que, usando de meios fraudulentos, entre os quaes avulta o açambarcamento, consigam alterar os preços que resultariam da natural e livre concorrência nas mercadorias, generos, fundos ou quaisquer outras coisas que forem objeto de commercio, o ex.º ministro, do Interior recomênda instantemente a v. ex.ª que ordene ás autoridades administrativas e policiaes suas subordinadas; a maxima vigilancia sobre a execução ou tentativa de tais crimes (que são previstos e punidos em os artigos 214, 275, 276 e § unico do Código Pe-

nal), quer para prevenir a sua efectivação, quer para efetuar a prisão dos criminosos, quando o deva ou possa ser, e comunicando immediatamente ás autoridades judicias todos os casos de que tenham conhecimento.

Portanto:

Ninguém poderá recusar-se a receber moeda que tenha curso legal no territorio da Republica.

Comete, por isso, um crime todo aquele que se recusar a receber papel moeda, devendo os infractores ser presos quando em flagrante delicto. (Codigo penal, art.º 214).

Cometem, tambem, este crime todos aqueles que ao ser-lhes dado papel moeda em pagamento de generos vendidos se recusarem a recebe-lo com o fundamento de que não recebem papel moeda, ou declarem que só o recebem com agio.

Do mesmo modo, cometem um delicto pelo qual serão punidos, devendo tambem ser presos quando em flagrante delicto, todos aqueles que açambarcarem generos de consumo, de qualquer natureza que eles sejam, desde que esse açambarcamento tenha como consequencia uma alta no preço desses generos. (Codigo penal, art.º 276).

O art.º 214, a que a nota se refere, diz o seguinte:

Aquele que enjeitar moeda que tenha curso legal no Paiz será condenado no anoveado da moeda regeitada». Quer dizer: terá de pagar nove vezes a moeda que não aceitar.

O art.º 276 do Código Penal, réssa assim:

«Todo o mercador que vender para uso do publico generos necessarios ao sustento diario, se esconder suas provisões ou recusar vendê-las a qualquer comprador, será punido com multa, conforme a sua renda, de um a seis mezes. Qualquer pessoa que, usando de algum meio fraudulento, conseguir alterar os preços que resultariam da natural e livre concorrência nas mercadorias, generos, fundos ou quaisquer outras coisas que forem objeto de commercio, será punido com multa, conforme a sua renda, de um a tres anos.

§ unico. Se o meio fraudulento empregado para cometer este crime, for a coligação com outros individuos, terá lugar a pena logo que haja começo da execução.»

TROCOS

O governo tornou publico que o Banco de Portugal está habilitado a trocar por prata as notas que para esse efeito sejam apresentadas.

DIARIO DE NOTICIAS

E' deste nosso illustre colega o editorial que hoje arquivamos nas colunas do Heraldo, e que representa fielmente a expressão do nosso sentir.

DISTINÇÃO

Fez exame do quinto ano de piano, no Conservatorio de Lisboa, obtendo a elevada classificação de 16 valores, distincção, mademoiselle Luiza da Costa Pereira, genil e prendada sobrinha do sr. Antonio Augusto Niny, nosso presado amigo e correligionario, digno vereador da camara municipal de Portalegre e acreditado commerciante naquella cidade.

As nossas cordaeas felicitações á genil Luizinha e a sua extrema familia.

TRIBUNA LIVRE

UMA CARTA DE S. BRAZ

Mais uma vez vos venho lembrar que deveis estar acautelados desses falsos bispos e dos padres da sua grei.

Acautelai-vos porque eles pretendem illudir-vos por todos os modos e feitiços.

Ha dias o Bispo, querendo ludibriar a freguezia de Quelfes, mandou-lhes um padre, o dr. Delgado, dizendo-lhes que era um padre exemplarissimo e que o padre que eles tinham escolhido não era exemplar por ser pensionista! O dr. Delgado é exemplarissimo porque foi educado em Roma, logo... não preciso concluir para se saber, no dizer do Bispo para a Junta de Paroquia, era um padre desinteressado, um caralher honesto, um bom padre, etc, etc. A imbre Junta de Paroquia respondeu-lhe, não aceitando um padre tão bom, eu papel branco e sem letras escritas, porque já tinha escolhido o seu padre. O Bispo, ainda não satisfeito, mandou-lhes o prior Reis, de Ollhão, este apresentou-se em Quelfes, revestido de autoridade sabuja, querendo a toda a força dizer missa e expulsar o padre pensionista Galvão; mas ablye da digna Junta de Paroquia que respondeu verdadeiramente amiga e conciliadora que foi: «pôde dizer missa, mas depois da missa do sr. padre Galvão que é o nosso padre. O prior de Ollhão não podendo satisfazer e fazer valer a sua autoridade bôlfa e derramar todo o seu odio ao padre pensionista, montou-se logo no carro o, depois de estar perfeitamente seguro e longe, é que respondeu algumas palavras, pondo-se o carro em marcha, o que o livrou de ser convenientemente escovado que era o que merecia tão inepto e devasso padre. Emfim o Bispo caçado e desiludido de mandar para lá padres diz agora para almorisar o povo: «que vai dividir Quelfes em 3 partes, uma para Moncarapacho, outra para Ollhão e outra para Pechão! Prepara, ó lindo Bispo, o leite porque todos vão correr com a sua vasilha. Já estás muito conhecido!...

E' mais um castigo que o Bispo vai recebendo pelos seus bons feitos.

Tive conhecimento ha poucos dias de que o Bispo para illudir o povo e para que este depois diga: o Bispo ao crismar uma pessoa já não obriga o padrinho a comprar uma vela para o afilhado? Faz certa babilidade.

Eu digo tambem que ele não obriga o padrinho a comprar uma vela que poderia custar 5 ou 6 centavos ou até menos, mas obriga a comprar um bilhete que custa nada mais ou nada menos de 10 centavos! O caso explica-se bem.

A vela, que significava o simbolo da fé, foi convertida em ganancia.

A vela muitas vezes não era fabricada de pura cera e por este motivo não era vendida por grandes somas de dinheiro, eis a razão porque o Bispo pouco ganhava, não attingido á soma que ele calculava, por isso se converteu a cera em pedaços de papel que vende cada bilhete pelo preço de 10 centavos, metal sonante, em vista de não ser cera, de não se derreter e de fazer mais vulto nas algibeiras. Muitos bilhetes vendidos somam em muitos escudos e esses escudos trocados em azeite que é a materia do crisma, dava para fornecer azeite a muitos necessitados. Aplicando agora a este procedimento do Bispo a Biblia encontramos a tal passagem que diz Que Cristo entrando no templo escorçou a zorraque os vendilhões, isto é, os que estavam fazendo da casa de Deus uma casa de commercio.

Quem são atualmente os vendilhões? São os fariseus ou o Bispo? Quem são os que estão fazendo negocios na casa de Deus, casa de oração? São os fariseus ou o Bispo?

Cristo, quando andou a pregar a sua doutrina, quando batizou, quando depois mandou espalhar a sua palavra, quando mandou batizar, emfim quando mandou administrar os sacramentos, disse: ide a todos os povos pregai a minha palavra e batizai em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo e não disse: na casa de meu Pai (ou na igreja) fazei esses sacramentos e pregai a minha palavra, entregando bilhetes para em troca de les explorardes 10 centavos cada um.

O que faria Cristo se hoje viesse ao mundo? Com certeza o Bispo era o primeiro a crucificalo de novo.

Cristo vindo ao mundo, pregando e pon-do em vigor a sua doutrina, explicando-a de novo, porque os Bispos fazem por não a compreender para seu modo de viver, os Bispos seriam os primeiros a acusar Cristo e a levantar armas contra o seu Divino Mestre.

Nada de illusões, povo e mandai para bem longe tais tartufos.

Uma prova da falsidade de suas doutrinas está em elles declararem que o padre pensionista

nista está excomungado, não tem jurisdição e os seus atos são inválidos. Como prova o Bispo que o padre pensionista está excomungado, não tem jurisdição e que seus atos são inválidos? Está excomungado porque recebeu a pensão e a Republica não deu aos Bispos os 3 ou 4 contos de réis como estes tinham!

Não tem jurisdição e portanto os seus atos são inválidos, como se o padre pensionista não recebesse as mesmas ordens, sem distincção de classe, eguaes ás dos Bispos! As ordens que tem um padre pensionista são as mesmas que tem um Bispo, que tem um outro padre e até mesmo eguaes ás que recebeu o proprio Papa.

Ele o Bispo é tão imbecil e tão cobarde que diz tudo isto, mas não aponta os artigos do código em que se possa fundar para afirmar com bases solidas tudo que diz!

Vê-se isto pavo, cooerencei-vos e acatelaivos.

Outro facto interessante me veio parar aos ouvidos ha poucos dias o que bem prova a combinação ou a aliança que havia entre o Bispo e o falecido prior de Santa Catarina.

Viu narrar o facto para vos mostrar mais esta vez a verdade de muitas palavras. Morreu o prior de Santa Catarina no dia 18 do corrente; passados dois ou tres dias tomaram conta do que existia.

Nada encontraram, segundo me disseram, que provasse dividas que ele tivesse e os herdeiros, como era justo, levantaram tudo que lhes pertencia.

Agura consta que o falecido prior pucos tempos antes tinha recebido 40 a 50 escudos para esmolas de missas e para officios, mas como não tivesse nada escrito lá ficaram os paroquianos privados e desembolsados do seu dinheiro. Beneficios á freguezia que é bastante pobre e mille etc lauti auferiu, absolutamente nada deixon; apenas se lhe encontrou segundo me afirmaram, um papel escrito pelo seu proprio puilho e onde claramente se lia: deixo ao Bispo 200 escudos!

Não se lembriu dos padres. Não se lembriu das dividas a pagar e só se lembriu do Bispo, seu cumplice, com 200 escudos!!... Querem melhor demonstração do jogo que existia entre eles? Só um cego e que seja bastante cego, é que não dirá: não ha duvida que entre eles existia uma grande combinação para tirarem a um e a outro o seu sangue para depois se banquetearem e encherem os seus cofres. Emfim o homem já morreu, nada pagon com o que foi meu e ficou para o segundo cumplice que breve sofrerá, como já vai sentindo.

O que dirá o Bispo acerca da festividade a que foi assistir em Quelfas no dia 26 do corrente, festividade feita por dois padres pensionistas? Dirá que tudo está excomungado? E' peoa que ele não assistisse para ver a grande excomunhão e depois na nossa presença e na presença das assistentes provar com argumentos as acusações que tem proferido contra nós. Ali é que eu o queria ver e falar-lhe.

Padre Antonio Maria Barros Santos.

NOTAS E COMENTARIOS

Portugal lá fóra

Por noticias recebidas de Roubaix sabemos que o nosso compatriota Manuel do Carmo Peixeiro, da Covilhã, conseguiu alcançar o grande diploma de tecelagem com medalha de prata, obtendo tambem o primeiro premio de historia de arte e o segundo de mecanico industrial, com medalha de prata.

O nosso vice-consul em Roubaix, sr. Juste Lepontre, presta esclarecimentos a quem se lhe dirigi.

Deputados

Os futuros deputados da nação portuguesa serão 164, 20 por Lisboa; 10 pelo Porto, 8 pelas colonias e 126 pelas provincias do continente e ilhas adjacentes.

E' um bonito numero e oxalá a escolha seja bem feita para que se não possa dizer que quantos mais são menos fazem.

Gafanhotos

No Ribatejo anda uma praga de gafanhotos causando prejuizos á lavoura. Só em Coruche, no combate dado á praga dos orthopteros, tem a população morto quantidade que pesa trescentos quilos.

Estamos daqui a ver a cara dos zoilos que não perdem as occasões para o assalto aos creditos da Republica, ensaiando-se para dizerem que o mal é do regimen, se não apenas dos carbonarios.

Todas as pragas são más, mas antes as de gafanhotos do que as dos jesuitas, antes as dos saltadores do que as dos saltadores.

Trescentos quilos de gafanhotos! Quantos não produziria uma caçada, assim feita, contra a outra prega, a dos jesuitas?!

Felizmente, por enquanto, continuamos livres dela.

Exploração religiosa

Trouxe ha dias o *Seculo* a noticia de que em Tarouca, junto á capela de Santa Helena, apparecera, numa toca, sob uma pedra, uma mulher de 44 anos, dizendo-se que estava ali desde 13 de maio deste ano, sem comer e bebendo apenas agua de um regato.

Trata-se, evidentemente, de uma vitima

dos padres, de uma desgraçada com a mania religiosa.

Isto é um exemplo do que produz nos cerebros fracos a propaganda reacionaria e põe em fóco, como se vae vêr, a manha do jesuita, que sempre se sabe aproveitar da situação das suas proprias vitimas.

Assim, já se fala na nomeação de uma comissão que, morrendo a infeliz, levará a effeito a construção de outra capela no sitio onde se está realisando aquele suicidio lento, para veneração de mais uma santa, que será ali enterrada.

O que é certo é que a concorrência tem sido numerosa. Na quarta-feira foram lá umas mulheres e roubaram a pobre velha. Fez-se alarme, tocaram os sinos a rebate e juntou-se imensa gente. Algumas pessoas entraram pela furna e trouxeram a desgraçada para fóra, para a serra, onde se conserva noite e dia.

Agora, um caso que merece atenção: a futura santa está tuberculosa e a maior parte do povo, incluindo crianças, beija-a...

Não podem as autoridades pôr cóbro a esta exploração ignobil de uma demente? Crêmos bem que pôtem e devem, para honra de todos nós. E, a fazê-lo, é quanto antes. Assim o esperamos.

A troca das notas

Se para a Europa o momento é, sem duvida, grave, não é isto motivo para que exageradamente nos alarmemos já e comecemos a dificultar-nos a vida uns aos outros. Bem pelo contrario! Os nossos interesses não podem nem devem ser prejudicados por nós, proprios e impõe-se a maior serenidade para que possamos atravessar o momento de crise com o menor numero possível de inconvenientes. A hora não é para nos atacarmos e explorarmos mutuamente, mas sim para nos defendermos e auxiliarmos reciprocamente.

Ora constou que em diversos estabelecimentos desta cidade estava-se exigindo premio pelo troco de notas: precisando melhor, exigiam-se vinte centavos de premio pelo troco de cada nota de cinco escudos. Ainda mesmo que seja em ato de compra. Isto representa um abuso e uma violencia que não tem explicação possível, porque a situação do paiz a não justifica. Os resultados que esta pratica pôde dar são bem claros: quem tiver notas e as quiser trocar tem de perder uma grande parte do seu dinheiro e quem tiver moedas de prata ou nickel supõe-se na posse de um tesouro e aterra-lhe.

E' tão injustificado este procedimento, representa uma exploração tão injustificavel, feita especialmente ás classes pobres, que o *Heraldo* está pronto, para auxiliar a coibir tal abuso, a indicar nas suas colunas quais as casas que se nos prove que assim procedem.

Sabemos tambem que já se esboçou a carestia dos generos alimenticios. Qual é a explicação aceitavel que se dá? Acaso os generos que agora estão armazenados foram pagos pelo revendedor por preço mais elevado que o normal?

Repetimos: é indispensavel que todos se compenrem dos seus deveres e não agravem a situação, obedecendo apenas a injustificaveis intuitos gananciosos.

O Banco de Portugal trocou mais de 100 contos no sabado ultimo, e, segundo nos consta, continuará a trocar por prata o papel que ali se apresenta.

A MEDICA

Aurelia Martins Fortunata, *A Medica*, de 32 anos de idade, solteira, costureira, de Vila Real de Santo Antonio, com tres condenações, sabendo que José Francisco da Silva, residente na rua da Creche, 5, em Lisboa, tinha um filho muito doente, apresentou-se como medica dos hospitaes e deu varios medicamentos ao doente, que, longe de melhorar, peorou.

Preso por tal motivo, foi condemnada em oito mezes de prisão e trinta dias de multa a dez centavos por dia.

As eleições

O «Diário» publicou o seguinte decreto: «Tendo vista os artigos 10.º e 11.º a constituição politica da Republica Portuguesa, e usando da faculdade que me confere o n.º 3.º do artigo 47.º da mesma constituição: hei por bem, sob proposta do presidente do Ministerio e dos demais ministros, e nos termos do art.º 45.º § 1.º do código eleitoral em vigor, convocar os collegios electoraes no continente da Republica, ilhas adjacentes e provincias ultramarinas para a eleição da Camara dos deputados e do Senado que hão de constituir o congresso da Republica no triênio de 1914 para a realização das eleições.

O presidente do Ministerio e os ministros de todas as repartições assim o tenham entendido e façam executar.

Dado nos Paços do Governo da Republica e publicado em 31 de julho de 1914.—Manuel de Arriaga, Bernardino Machado, Eduardo Augusto de Sousa Monteiro, Antonio dos Santos Lucas, Antonio Julio da Costa Pereira de Eça, Augusto Eduardo Neuparth, A. Freire de Andrade, João Maria de Almeida Lima, Alfredo Augusto Lisboa de Lima e José de Matos Sobral Cid.»

MADRIGAES EM PRÓSA

FANTASIA LOUCA...

Se te amo, flor? Sem ti... que noite escura, meu céu, meu campo em flor, meu dia e tudo! Digite a noite minha se te ludo, se em vida já sem ti sonhei ventura!

João de Deus.

Tons de oiro litravam o firmamento. Era a hora em que, sob as dubias caricias da luz, as fibres começam despertando.

O orvalho em cintilações esplendidas, rutilava no réconcavo misterioso das colinas.

Uma atmosfera serenissima, envolvia a terra e ao longe, muito ao longe, esbatiam-se suavemente, em azulinos e vaporesos contornos, as grandes massas de vegetação da floresta das Aspirações...

Como araucarias prodigiosas, erguiam-se, recortando seus vultos sobre a claridade do céu, as eternos arvores da Esperança.

Subito, junto dele, surgiu uma Ninfa que, lhe falou assim:

—Poeta, interrompe teus devaneios e diz-me como adorarias tu a gentil senhora que, como ainha, domina o teu espirito se o Destino a confiasse á tua guarda?...?

—Como?—bálbuciu ele, transparecendo-lhe no olhar uma alegria toda intima—Nem sei!...

—Mas a Ninfa tornou:

—Dize

Ele, então, como num sonho, falou assim:

—Iria pedir ao sol o luminoso feixe dos seus raios e com eles, havia de entretecer o mais fulgurante dos diademas para coroar-lhe a fronte linda!

E que lindos haviam de parecer os raios de sol, destacando-se sobre o azevilhe veludoso dos seus cabelos...

Pedia ao oceano as transparencias liquidas das suas aguas cor de safira e, consubstanciando-as, com o auxilio da poderosissima fada Fantasia, a eterna amiga dos poetas, faria delas um maravilhoso zainfo para envolver o marmore purissimo dos seus nevados hombros...

Da espuma alvinitente das ondas, havia de construir um leito magnifico, em frouxeis de arminho, para que, ao seu corpo de lirio, nada perturbasse a ritmica pureza das linhas...

Ahi, Morfeu viria cerrar-lhe as palpebras de seim em deliciosos sonhos povoados de visões ridentissimas...

Depois, quando ela despertasse, ofuscando com a sua beleza prodigiosa a auriferosada claridade matinal, embarcariam no imaginario bergantim da Ilusão, que tão lindo deve ser, e singrariamos eternamente, os interminaveis páramos do grande oceano das Quiméas!

Assim, falou o poeta sonhador, mas o Desengano, aquele sabio astuto, tão velho como o mundo, e cujo espirito paira sobre todas as coisas, ouvindo-o, sorriu de tão louco fantasiar!

E logo após sem responder-lhe a Ninfa desapareceu...

O oiro do céu fundira-se em vermelho intenso e grandes bandos de andorinhas prepassaram ante o Poeta, como a desfilar-lhe o espirito a alar-se com seus vultosinhos irrequitos e negros...

Lyster Franco.

POETAS

OS BOIS

Na doce paz da tarde que declina Após a faina sob um sol ardente, Vão os bois recolhendo lentamente Pelas vias desertas da campina.

Atravessam depois a cristalina Ribeira e ao flebil som da agua corrente, Bebem sedentos, demoradamente, Numia sensual rudeza que os domina.

Mas quando, fartos de agua, erguendo as frentes, Os beijos escorrendo, olham os montes E ouvem cantar ao alto os rouxinóis,

Eu fico-me a scismar, calado e triste, Que um mundo de impressões, que uma alma existe Nos olhos enigmaticos dos bois!

Conde de Monsaraç.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar muitos artigos já compostos para este numero.

O HERALDO, bi-semanario republicano democratico, é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

A GUERRA

ESQUADRAS

Como é natural, o primeiro recontro daa potencias em luta, será no mar, onde os deslocamentos são faceis, estando mobilizadas, co no estão, as varias unidades. Porque assim é damos aos nossos leitores algumas notas, que os farão avaliar da hecatombe que se prepara.

Triplice entente

Couraçados.....	97
Cruzadores.....	154
Destroiers e torpedeiros.....	653
Submersiveis.....	171
Total.....	1.075

ALEMANHA E AUSTRIA

Couraçados.....	48
Cruzadores.....	55
Destroiers e torpedeiros.....	266
Submersiveis.....	37
Total.....	406

Donde se conclue que as forças da triplice, ás quaes devem juntar-se as da Belgica e da Holanda são mais que duplas relativamente ás suas inimigas.

Esta proporção é ainda conservada nos mares do Norte e Baltico.

INGLATERRA E RUSSIA

Couraçados.....	74
Cruzadores.....	117
Destroiers e torpedeiros.....	353
Submersiveis.....	88
Total.....	632

ALEMANHA

Couraçados.....	37
Cruzadores.....	48
Destroiers e torpedeiros.....	189
Submersiveis.....	27
Total.....	301

Os pontos de apoio da Alemanha são Kiel no mar Baltico, ligado ao mar do Norte pelo canal de Kiel, e Wilhelmshaven no mar do Norte.

Os pontos de apoio da Inglaterra são Rosyth, na Escocsia, Portsmouth, Chatham, Plymouth e Devonport, na Mancha.

TRIPULAÇÕES

Os navios da triplice entente são tripulados por cerca de 234 mil homens. Os da Alemanha e Austria por cerca de 95 mil homens.

NO MEDITERRANEO

Foi incumbida á França a hegemonia deste mar. Para este fim houve por bem esta potencia concentrar aí todas as suas forças navais erregando, no norte, os seus interesses, á Inglaterra.

Não contando mesmo com o auxilio que lhe possa prestar a Russia, a França dispõe de 356 unidades:

Couraçados.....	21
Cruzadores.....	35
Destroiers e torpedeiros.....	235
Submersiveis.....	70
Total.....	356

e a Austria apenas 105:

Couraçados.....	11
Cruzadores.....	7
Destroiers e torpedeiros.....	77
Submersiveis.....	10
Total.....	105

A França apoia-se em Toulon e Bizerta e em caso de maiores necessidades em Gibraltar e Malta.

A Austria apoia-se apenas, sem o auxilio da Italia, em Pola (Adriatico) proximo de Trieste.

A Italia dispõe de 151 unidades.

DESLOCAMENTO DAS FORÇAS NAVAIS

Triplice entente

Couraçados.....	1.635:000 toneladas
Cruzadores.....	672:000 "

ALEMANHA E AUSTRIA

Couraçados.....	907:000 toneladas
Cruzadores.....	99:000 "

Isto é, contra um deslocamento de 2.305:000 toneladas da triplice, apenas ás outras duas potencias opõem 1.006:000 toneladas.

ARMAMENTO DOS NAVIOS

As mais poderosas peças dos navios inglezes são de calibre 34,5cm e lançam projeteis de 50 arrobas cada, á distancia de 10 quilometros ou seja de Faro a Olhão.

Os projeteis alemães conquanto alcancem a mesma distancia só tem 30cm de diametro e pesam apenas metade daqueles.

Crime de furto

Em 18 de julho proximo passado, furtaram por meio de arrombamento, a Maria da Gloria; vivia moradora no sitio de Vale Carneiro, freguezia da Sé, 2 cordões de ouro, 2 cruzeas, 3 aneis, 1 par de brincos, 1 moeda de 5\$, 2 libras e 1 nota de 5\$.

Suspeitou-se de um visinho de nome Joaquim Vieira Junior, solteiro, de 22 anos, o qual foi detido e sujeito a largo interrogatorio, e pela forma por que respondia ás

perguntas feitas pela policia e contradicções

em que cam, negou-se juragando que foi ele o autor do furto.

Negando sempre o crime de que era acusado, foi remetido a juizo, sendo posto em liberdade por não ter sido pronunciado.

No dia 23 de julho foi novamente detido por haver conhecimento de que ele gastava dinheiro demasiado em roupas, continuando a negar o furto, pelo que novamente foi posto em liberdade.

No dia primeiro do corrente, quando se dispunha seguir viagem para Lisboa foi detido pelo guarda civico n.º 38, por este suspeitar que fuisse coodutor do furto. O policia convidou-o a entrar no gaboiete reservado ao chefe da estação, onde lhe passou uma busca rigorosa, encontrando-lhe debaixo dos suvacos, envolvidos num pedaço de pano cosido á camisa, 2 cordões, 1 par de brincos, 1 avel e 1\$ em prata, objetos do furto de que era acusado.

Conduzido á esquadra, confessou o crime, declarando que as libras e a moeda as tinha trocado em Olhão e os 2 aneis as cruzeas que fallam as tinha perdido.

Diplomas de encarte

Ha ainda uma certa confusão entre os interessados, acerca da forma de se obter o diploma de encarte dos funcionarios do Estado, diploma que não é preciso requerer, bastando compralo, porque é um valor selado, e entrega-lo na repartição competente para ser precebidido.

Os prazos designados no respetivo regulamento para a obtenção do diploma é que foram alterados do seguinte modo, por decreto de 5 de junho ultimo: o prazo para as transcrições de dizeres do antigo diploma (lavendo-o) para o novo, sem pagamento de emolumentos, terminou e com pagamento requerido, de agosto a dezembro do corrente ano; foi prorrogado até 1 de janeiro de 1915 o prazo para o empregado apresentar o seu diploma; o prazo para a verba declaratoria dos empregados que já tinham pago integralmente os antigos direitos de merec foi alterado para 31 de dezembro proximo, e o prazo obrigatorio para os empregados laçarem a verba declaratoria do seu novo diploma, para não soffrem desconto de direito de encarte foi alterado para 1 de janeiro de 1915.

O NOSSO NOTICIARIO

A junta de parochia da freguezia do Espirito Santo, concelho de Meriola representou ao ministro do fomento que se proceda a conclusão das estradas ligando a margem esquerda do Guadajoca com a Mina de S. Domingos; a que vai para o Algarve, atravessando todo o concelho do norte ao sul e a que vai do Algarve atravessando todo o concelho do nascente ao poente.

—Acompañado de sua esposa partiu para Beja, onde vai ficar residencia, o major de infantaria, sr. Justino Ramos.

—Regressou a Faro o capitão de infantaria 33. sr. Francisco de Assis Crispim.

—Pelo ministerio do interior foi requisitado ao da guerra, para exercer o cargo de administrador do concelho de Portalegre, o alferes de infantaria 4, Eduardo Saiter de Sousa.

—Foi a Lisboa o sr. José Bernardo de Mendonça, empregado na Escola Industrial desta cidade.

—Já se encontram na companhia de sua estrema familia, em Estoi, a sr.ª D. Maria das Dores Paula Mendonça, D. Maria da Pindade Mendonça Coelho e as meninas Maria Albertina e Maria das Dores Mendonça, que passaram alguns dias na sua casa em Faro.

—Acaba de chegar a Estoi, onde tentou exercer clinica, o sr. dr. Augusto Emiliano da Costa.

—O sr. dr. Joaquim Pereira de Magalhães e Silva foi exonerado de subdelegado do procurador da Republica em Loulé.

—Está em Lisboa, em serviço o sr. Frederico Teixeira, inspetor de finanças do distrito de Beja e interino de Faro.

—O sr. Antonio Nunes de Carvalho foi nomeado governador civil substituto de Evora.

—O sr. João Bento da Cruz, secretario de finanças em Cnba, foi transferido para Lagos.

—Foi nomeado presidente do jury de exames do 2.º grau, no circulo escolar de Silves, o nosso presado amigo sr. José Antonio Dentinho Junior, diguo professor do liceu do Funchal.

—Acompañado de sua esposa e gentil filha, regressou a Estoi o quartista de medicina, onso presado amigo sr. Antonio Francisco de Paula Mendonça.

—E' esperado no Tejo um novo vapor, destinado ao serviço da cabotagem entre Lisboa, Porto e Algarve.

Chama-se *Laura*, foi construido na Alemanha e é o primeiro navio nacional de commercio maritimo com motor alimentado a petroleo.

A proposito, devemos dizer que entre os vapores da linha Oldemburgo Portuguesa, que partem de Hamburgo e tem o seu terminus em Lisboa, já o «Rolandseck», de 1:663 toneladas brutas de arqueação, tem as suas maquinas com motor a petroleo.

—Vae ser determinado que todos os navios nacionaes que ainda não tenham, por qualquer circunstanca, substituido o seu



FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRELHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITIOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionais e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A — FARO

Ninguem mande vir de fora nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

antigo passaporte, ou passaporte provisório, pelo do novo modelo adotado, façam imediatamente a troca.

POR ESSE ALGARVE

Cachopo

O professor Pereira de Lima participou aos seus alunos ter recebido ordem superior para fechar a escola mavel no dia 31 do mez de julho e assim tinha de cumprir. Despedia-se dos seus alunos com saudade, aconselhando-os sempre no dever de bons filhos e de bons pais, que se lembrassem sempre dos seus bons conselhos tendentes ao Bem Social, ao amor à Republica e à defesa da Patria.

Nunca olvidassem o dia 15 de março de 1914, dia esse que por sua iniciativa se realizaram as festas da Arvore e da Republica e se inaugurou a bandeira nacional e se prestou homenagem ao illustre presidente da Republica, dr. Manuel de Arriaga. Estas festas nunca se tinham organizado nesta aldeia, não havia a bandeira, não se prestara qualquer manifestação ao chefe do atual regime, mas era necessario que todos com a maior dignidade e respeito submissem ser republicanos e patriotas, porque assim cumpriam os deveres de bons portugueses.

Dissertando sobre instrução e educação incunim-os ao estudo para não se esquecerem do que já tinham aprendido. Ocupam-se proficentemente de varios assuntos tecnicos e profissionais, convidou-se a acompanhá-lo à sua residencia, organizando no baile que terminou ás 24 horas com entusiasmo.

O graminho tomou peças republicanas e a assistencia saudou freneticamente a Republica.

No proximo domingo festeja-se nesta aldeia a Nossa Senhora das Dores havendo cominhão às creanças e seminação pelo prior desta freguezia, Agostinho José Vaz. Também se realiza a feira de gado que costuma ser muito concorrida.

O nosso amigo sr. Pereira de Lima, muito generosamente continua regendo o curso diurno.

Em compensação dos seus uteis serviços ainda não recebeu a verba para o expediente da escola e a despeza com o seu transporte de Lisboa a esta aldeia.

S. Braz de Alportel

Chegou no dia 2 do corrente pelas 13 e meia horas a esta villa o sr. governador civil deste distrito a fim de dar a posse à Comissã Municipal deste novo concelho.

Foi s. ex.º esperado à entrada da villa por multissimo povo que o aclamava delirantemente ao som do hino da Maria da Fonte tocado pela filarmónica União Marçal Pacheco, de Loulé. No momento em que o cortejo ia a entrar no largo de S. Sebastião foi tudo transtornado, por um incendio produzido, segundo dizem, por um fogueiro que pegou fogo a umas mechas de cortiça que estavam no quintal da fabrica do sr. João Viegas Louri. Claro está que o povo correu todo em debandada a acudir a tão lamentável desastre.

São dignos dos maiores louvores os srs. governador civil, José Mendes Cabeçadas, digno capitão-tenente da marinha, e João Mendes Cabeçadas, digno alferes de infantaria e entre os operarios destacamos dñs que também mereceram dignos louvores: Angelo e José dos Santos, culieiros, que todos com risco de suas proprias vidas não se prepararam aos trabalhos para extinguir o fogo que parecia querer devorar as habitações vizinhas o que não succedeu devido aos esforços destes benemeritos cavalheiros.

S. ex.º o sr. governador civil deu logo as providencias devidas e pena foi que s. ex.º ainda tivesse de se indignar alguma coisa pelo facto do industrial João Louri se dirigir a s. ex.º em termos não muito correctos a fim de s. ex.º assumir a responsabilidade do estrago de algum fardo de cortiça.

O industrial tinha as cortiças no seguro e o sr. governador civil atendeu às necessidades de salvar os prejuizos e as vidas dos que pediam socorro!

Depois de acabado o fogo foi s. ex.º acompanhado de muito povo em direcção à sala do Registo Civil onde falou e segunram-se-lhe outros cidadãos fazendo os seus discursos. Depois disto s. ex.º deu a posse à digna Comissã Municipal.

Tocou no coreto das 21 às 24 horas a filarmónica o seu repertorio agradou bastante.

CARTEIRA

Fizeram anos:

A/manhã, domingo, 9.—D. Maria Alzira Cid Rey Luna Crispim, D. Maria Francisca Sanchez Inglez, D. Joaquim Ascenção Davim, D. Eduarda Mendes de Sousa, Julião António Serpa, Pedro Luis Vieira, Francisco das Unhas Re-

mos e João Valentin Rodrigues.
Segunda-feira, 10.—D. Maria Lucia Rosa, D. Aldomira do Sousa Alves, D. Maria Luiza Marques de Azevedo, D. Declina da Ascenção Fernandes Cruz, D. Helder Castanho Gimeires, Luiz Antonio Pereira, Manuel José G. Spar, Marcellino Cipriano Marques, Francisco da Jesus Ramos e João Carlos Lacerda Silva.
Terça-feira, 11.—D. Lucinda da Silva Manças, D. Maria das Dores Silveira, D. Eulália de Castro Montez, D. Rosa Maria Gungelives, Joaquim José do Brito, José Antonio Pascoal, Alfredo da Silva Teixeira e o mesmo Alfredo Guimarães Portela.
Quarta-feira, 12.—D. Carolina Dias da Silva, D. Ana Ventura do Sousa, D. Balbina de Castro Bruboj, D. Alice Vieira Sergio, D. Lucia da Silva Ross, Joaquim Manuel Batista, João Vitorino Mendonça, João José Batista, Antonio Felicio, José Bonifacio Macalita e João Antonio Pacheco.

Doentes:
Encontra-se gravemente enfermo o sr. padre Bernardino Mirabou Pessanha, antigo prior da freguezia de S. Pedro desta cidade.
Continua doente o sr. Antonio Caelano dos Reis, mestre da oficina de carpintaria da Escola Industrial.

Necrologia:
Faleceu em Lisboa o sr. dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, antigo deputado na açção, muito estimado nesta cidade.

—Sepultou-se, no domingo, no cemiterio da Ordem de S. Francisco de Tarra, em e lacumba, o morto presido morto sr. Justino Augusto Ferreira, com estabelecimento do nome.

—Era muito benquisto pelo seu trato e primorosas qualidades de carter.

O funeral foi imponente, tocando filarmónica Limpinhos. Deixou grande sentimento.

—Faleceu em Lisboa, com 80 anos de idade o sr. Emilio Ernesto Frinco, marquez de Franco e Almador, importante capitalista.

A's familias enlutadas os nossos pezanos.

FARMACIAS

Está amanhã de serviço das 13 ás 22 horas a farmacia *Diniz Amores*, Rua de Santo Antonio, 28.

OBSERVAÇÃO — Depois das 22 horas e em caso de urgencia pode recorrer-se a qualquer farmacia.

Armações de atum

NOTA DO PEIXE VENDIDO NA LOTA DE VILA REAL DE SANTO ANTONIO, DE 25 A 31 DE JULHO DE 1914

Ramothete—30 atuns e 1 alvarro na importância de 344557 centavos.

Livramento—336 atuns e 62 alvarros na importância de 7.264506 centavos.

Buril—642 atuns, 125 alvarros e 18 albacoras na importância de 9.538853 centavos.

Medo das Cascas—342 atuns, 448 alvarros e 6 albacoras na importância de 4.890508 centavos.

Suma, 1.550 atuns, 636 alvarros e 24 albacoras na importância de 22.054526 centavos.

Agradecimento

Miguel Estela, chegado ao termo do tratamento da enfermidade que o reteve no leito durante tantos dias de incerteza cruel e retirando hoje para Melilla vem por esta forma agradecer a todos quantos se interessaram pela sua saúde, perigosamente abalada na sua transitoria passagem por esta cidade.

Em especial, agradece ao distinto clinico dr. Vaz, que foi seu assistente; ao habil dr. Candido de Sousa, que foi seu operador; e ao solicito dr. Assis, que ajudou a operação; todos denotando a sua muita proficiencia. A's proprietarias do hotel pelo inextinguível carinho, zelo e solicitude com que o cuidaram sempre num alto espirito de generosidade e na mais elevada comprehensão de dedicações humanitarias isenas de interesse material.

Não pôde igualmente omitir os nomes dos srs. Joaquim Inacio dos Santos, digno consul espanhol nesta cidade, e Moisés Sequerra, conceituado comerciante, pelas muitas provas de afecção e dedicação.

A todos, os mais sinceros agradecimentos e o oferecimento do seu prestimo em Melilla.

Faro e Hotel Louletano, aos 30 de julho de 1914.

Miguel Estela.

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do quarto officio e inventario orfanologico: por obito de José Joaquim, ex-morador no sitio dos Juncos, freguezia de São Braz, casado que foi com a inventariante Maria Rosa Sousa, moradora no mesmo sitio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação

AS CRIANÇAS FRACAS

tornam-se fortes e saudáveis com a Emulsão de SCOTT. Quando uma criança se torna raquítica, rubugenta, magra e triste, a Emulsão de SCOTT lhe restaura a gordura, a vida e a alegria da saúde. Durante o periodo da dentição, a Emulsão de SCOTT alivia a irritação e ajuda o facil desenvolvimento de dentes fortes e brancos. Para o tratamento

do Linfatismo, da Raquitis, da Escrofula,

doenças da pele e incomodos do sangue e dos ossos, a Emulsão de SCOTT não tem rival.

A PROVA:

"Escrevo esta carta porque desejo que todos os pais que têm filhos linfaticos lhes deem a tomar a Emulsão de SCOTT, porque é o melhor remedio para este mal. Meu filho era muito linfatico, magro e com falta de cor. O remedio que lhe dei foi a Emulsão de SCOTT, que o curou por completo em pouco tempo. Hoje meu filho está bom, tem boas cores e está gordo." Fernando Simões da Cunha, Rua de S. Miguel, 87, Porto, 16 de Janeiro de 1913.

Emulsão de SCOTT



Veja o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Representante: A. Y. SMARK, Rua da Fabrica 27, Porto.

do presente anuncio no *Diario do Governo*, citando os interessados Miguel Joaquim, casado com Maria Francisca, Manuel Genrúdes, casado com Francisca dos Santos, e os moradores no sitio de São Romão, freguezia de São Braz e eles ausentes em parte interior da America do Norte, para todos os termos do mesmo inventario até final, sem prejuizo do seu anjamento.

O escrivão do 4.º officio,

Francisco José Bernardino de Brito.

Verifiquei:

O juiz de direito,

Dias Ferreira.

SEMENTE DE COUVE

Vende-se de boa qualidade e em qualquer quantidade na tenda de Carminha Ramos. Praça da verdura, Faro.

PERFUMARIA A PESO

Na Livraria Mendonça, de Faro, RUA D. FRANCISCO GOMES, 12 A 14

Vendem-se ricas perfumarias, por preços excepcionalmente baratos

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanizado
Bombas de todos os sistemas
Charruas e relhas
Motores a gazolina e gaz pobre
Motores Evirude a gazolina para adaptar a barcos

Fundição, Serrallharia e Forjas

F. STREET & C.º L.º

LISBOA

PORTO

REPRESENTANTE NO ALGARVE

JOÃO SOROMENHO—Largo da Estação, 31—Faro

AGUA DA MATA

CALDAS DE MONCHIQUE

A melhor agua de tizona, estomago e anemias, analisada pelo distinto analista dr. G. von Bonhorst.

Vende-se aos copos, na Rua de Santo Antonio, n.º 85, e no *Theatro Circo*, em noites de espetaculos, onde o vendedor se torna conhecido por trazer uma chapa no bonet, com o distincto de GUA DA MATA.

Vende-se aos garrações de 5, 10 e 20 litros, a razão de tres centavos cada litro, na Rua de Santo Antonio, n.º 85.

A. E. GUERREIRO

FARO

LAMPADAS "METAL,"

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRAVEL

CONSTRUÇÃO SOLIDA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. E' a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encorrega-se da montagem a luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campainhas electricas e para-raios. Manda vir todo o material preciso para montagens de electricidade, tanto de luz como de força motriz ou aquecimento.—Qualidade de 1.ª qualidade.

Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Beites—Rua Letes, n.º 21—FARO

Adobos quimicos de toda a especie, enxofres, calda bor-deteza SCHLOESING, carvão de CARDIFF e de NEW CASTLE, e outras mercas.

O. HEROLD & C.

Sulfato de cobre, raphia, corticite, maquinas agricolas e industriaes, estinrores de incendio, todos os artigos pertencentes a industria corticeira, automoveis ADLER e LOYD, maquinas de escrever ADLER, etc., etc.

SUCURSAL EM FARO

Rua D. Francisco Gomes, 45

ONDE SE EXECUTAM TODAS AS TRANSAÇÕES

COFRES

De segredo, contra fogo, garantidos.

Latoaria Marreiros—FARO.

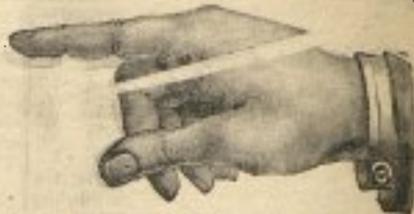
PIANO VERTICAL

VENDE-SE um Boisselot em bom estado e muito em conta.

Dirigir a empreza do *Theatro Circo*. FARO.

EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE
FRANCISCO VICENTE FERNANDES
SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES



Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que póde estar tudo ao dispôr do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estancia de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estancia de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente nos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL L.º DE FARO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE
MANOEL CARVALHO
RUA INFANTE D. SERGIQUE, 166
—FARO—

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguém deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguém compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

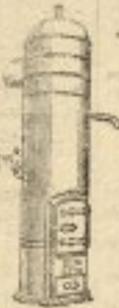
LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1888

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

—FARO—



Especialidade em esquentadores para banho em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para água, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zinco, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a



PREÇOS SEM COMPETENCIA



A SUPREMACIA DA
MACHINA SINGER

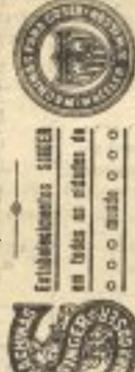
Uma única machina e suprema em todas as
clases e em todas as partes do mundo

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER
já se fabricaram e vendem-se

A ÚLTIMA CRIAÇÃO EM MACHINAS PARA COSTUR

SINGER "66"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSTUR, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS POSSIVELIS — SER DE UTILIDADE PRÁTICA —



RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 FARO

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros marítimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor
DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elemental (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—1\$500 réis)

Obra útil e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparadas de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em seções especiais acompanhadas de modelos literários e exemplificações numeradas da disposição dos elementos. Este compendio foi adotado em seguida à sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Comercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 409 gravuras. PREÇO—1\$200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentadas no concurso de 1899, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 961 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral das liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Esta edição está inteiramente actualizada e revisada de acordo com o programa de 1909. Esta lição é acompanhada de um questionario que substituiu a presença do professor e facilita a revisão das lições estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja maioria podem ter lugar applicações numeradas, se encontram enunciados de problemas muito facis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. Pelo seu methodo essencialmente intuitivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particular applicação para os que adquirem sem fatica nem difficuldade as primeiras noções exatas de Fisica, encontrando-se perfeitamente adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Fisica Elemental (8.ª Edição). Um volume de IV 764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras. PREÇO—1\$800

Este excellente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentadas no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 918 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar, pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Esta edição está inteiramente actualizada e revisada de acordo com o programa de 1909. Esta lição é acompanhada de um questionario que substituiu a presença do professor e facilita a revisão das lições estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja maioria podem ter lugar applicações numeradas, se encontram enunciados de problemas muito facis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. Pelo seu methodo essencialmente intuitivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particular applicação para os que adquirem sem fatica nem difficuldade as primeiras noções exatas de Fisica, encontrando-se perfeitamente adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

LISBOA Livraria Fern. Rua Nova de Almeida, 70.—PORTO Livraria Chardon, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA Livraria Franca Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

ESCRITÓRIOS

Miradas—Rua João de Deus

FARO

BUAS TAVANAS ESCRITÓRIO

De 1.ª qualidade. Muito economico

em formalhas e fogões, a 20

centavos cada 15 quilos. Compran-

do 75 quilos ou mais, tem abatimen-

to, que será maior quanto

melhor for a quantidade.

M. SHOKRAN—R. João de Deus,

83 Terreiro do Bispo.—FARO

ELIAS D'A. SABATH

—COM—

Estabelecimento de drogas, ferreiros, tintas, vidros e outros artigos a

PREÇOS EXTREMAMENTE CONVIDATIVOS

como o proprio freguez podem verificar.

Ninguém compre sem primeiro visitar este estabelecimento.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 a 22

PORTAS ENCARNADAS